

Gama – Itaú Private

CNPJ: 35.372.771/0001-94

Setembro 2025

É um Fundo Long Only de Ações da Kinea,

e isso quer dizer:

CLASSES DE ATIVOS

Ações listadas na bolsa brasileira (B3) ou norte-americana (Nasdaq, Nyse) de empresas com operação no Brasil.

DIVERSIFICAÇÃO SETORIAL

Buscamos as melhores oportunidades no mercado de ações, agregando valor nos diversos setores da economia

ESTILO

Combinação de uma análise fundamentalista do cenário econômico (análise macro) com uma análise estrutural (vantagens competitivas) e de momento de curto prazo das empresas (análise micro)

FUNDO LONG ONLY

O Kinea Gama é um fundo Long Only cujo índice de referência é o Ibovespa. Isso significa que o fundo posiciona-se até 100% comprado em ações de empresas brasileiras, sempre tendo como referência o Ibovespa, agregando valor ao performar melhor que o índice.

www.kinea.com.br

in / KINEA INVESTIMENTOS

/ KINEA INVESTIMENTOS

OBJETIVO DO FUNDO

Superar o IBOVESPA com um tracking error*, em torno de:

8% a.a. ao longo do ciclo de investimentos

*Tracking error é uma medida de risco que mede quão distante o desempenho de um fundo ou portfólio está do seu benchmark - no caso, o Ibovespa. Quanto maior o tracking error, maior o risco comparativamente ao índice de referência.

Pontuação de Risco Kinea**



**A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez.

Investidores qualificados que buscam exposição em renda variável e retornos acima do IBOVESPA no longo prazo.

CONTÉM

Combinação de análise Micro das empresas com a análise Macro e o cenário econômico do Brasil

ESTRATÉGIA DE GESTÃO

MERCADOS DE ATUAÇÃO



Análise fundamentalista para definição de investimento entre os diversos setores da economia



Análise estrutural das vantagens competitivas, de valor e de momento das empresas para definição de investimento entre as diferentes empresas



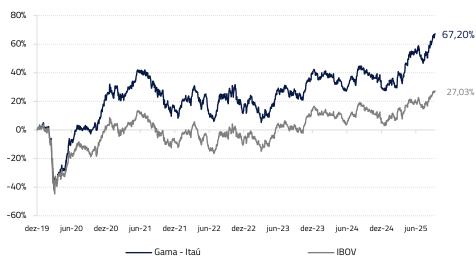
FEITO POR:

Equipe multidisciplinar, sócia do cliente do fundo.



RESULTADO DA GESTÃO

Rentabilidade do fundo desde seu início



COMENTÁRIO DO GESTOR:

O mês de setembro consolidou a virada de humor com Brasil e ampliou a participação do país no rali global de ativos. O lbovespa avançou 3,4% no mês, com S&P 500 (+3,5%) e Nasdaq (+5,4%) também em máximas. O Real se valorizou 2% frente ao USD, a Treasury de 10 anos e a parte longa da curva doméstica recuaram no mês, favorecendo ativos de maior duration e ações sensíveis a juros. O investidor estrangeiro começou a recompor posições em Brasil e demais emergentes, após o retorno das férias no hemisfério norte, com fluxos ainda graduais e seletivos, mas claramente privilegiando liquidez e exposição à nomes domésticos.

No exterior, o FOMC cortou 25bps, em linha com as expectativas diante dos sinais de arrefecimento no mercado de trabalho e com desinflação gradual. O mercado passou a precificar 2 cortes adicionais em 2025, enfraquecendo ainda mais o dólar e mantendo ativos de risco sustentados. O tema de IA permanece como grande vetor de performance do mercado americano e chinês, enquanto nas commodities, o petróleo oscilou entre um piso, dado o risco geopolítico, e um teto, dada a oferta mais clara à frente. Já o minério se manteve resiliente (~US\$ 100–110/t) com expectativa de medidas incrementais na China.

No cenário doméstico, o Copom manteve a Selic em 15% e reforçou postura vigilante, mesmo reconhecendo inflação benigna nas pontas e atividade desacelerando em segmentos sensíveis a crédito. O Real valorizado e o diferencial de juros reforçaram a tese de carry, enquanto o debate sobre início de cortes entre o fim de 2025 e janeiro de 2026 segue condicionado a câmbio e atividade. O risco fiscal permanece monitorado, mas não alterou o cenário central. Na bolsa, o protagonismo permaneceu com as ações domésticas, com as exportadoras sendo as grandes perdedoras do mês, principalmente pelos fatores da moeda e juros, como já citamos anteriormente.

Nos fundos de ações da Kinea, mantivemos uma sobre alocação em papéis ligados à economia doméstica, principalmente em Construtoras, Utilities e Infraestrutura, e seguimos subalocados em Metais & Mineração e em Óleo & Gás. Essa composição de carteira nos permitiu entregar uma performance de ~165bps acima do Ibovespa no mês. Continuaremos ajustando taticamente a carteira para capturar o carrego da queda de juros e as melhores assimetrias setoriais, com disciplina de valuation, liquidez e gestão de risco.

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

Período	2021	2022	2023	2024	2025	12 Meses	Desde Início
Gama - Itaú	-9,89%	4,12%	20,53%	-9,91%	30,51%	19,31%	67,20%
IBOV	-11,93%	4,69%	22,28%	-10,36%	21,58%	10,94%	27,03%
+/- IBOV	2,04%	-0,57%	-1,75%	0,45%	8,93%	8,37%	40,17%
Início do fundo 20/Dez/2019		Patrimônio Líquido (12 meses) R\$ 131.053.292 Patrimônio Líquido Atual R\$ 8.506.446		Número de meses positivos 40		Melhor mês abr/20 (13.69%)	
				Número de meses negativos 30		Pior mês mar/20 (-29.41%)	

COTA RESGATE:

PAGAMENTO RESGATE:

APLICAÇÃO INICIAL:

TAXA DE ADM¹:

TAXA DE PERFORMANCE²:

D+15 dias úteis da solicitação

D+2 dias úteis da conversão de cotas

Sujeito às regras do distribuidor 2,0% a.a.

20% do que exceder 100% do IBOV

- 1. Trata-se da taxa de administração máxima, considerando as taxas dos fundos investidos.
- 2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos investidos.



